

Depois da tempestade, o entulho acumulado

Força-tarefa trabalha nas áreas atingidas, mas término da limpeza deve ocorrer até o fim do mês que vem

JESON SILVA

Montes de telhas quebradas, lonas rasgadas e madeira apodrecidas na calçada. Em algumas ruas do bairro Rio Branco o cenário é de guerra. Mesmo com retroescavadeiras e caminhões-caçamba em uma força-tarefa da Prefeitura, a quantidade de entulho é tamanha que as equipes não dão vencimento.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos projeta a solução do problema para o fim do ano. Ao mesmo tempo, verifica-se que moradores estão acumulando outros tipos de resíduos que não os resultantes do temporal, o que atrapalha ainda mais a operação.

O titular da pasta, Flávio Pradié, destaca que, em muitos pontos, o recolhimento já foi feito duas vezes, mas isso não foi suficiente. "É uma demanda gigantesca, o cidadão está fazendo a manutenção aos poucos", explica. "Além da questão financeira, há falta de material, por isso alguns só descartam as telhas estragadas depois."

A orientação é acionar a Prefeitura pelo 0800-5101234, agendar a visita e manter o material dentro do pátio. "Limparamos 90% do lixo do grânio, mas com as manutenções essa demanda volta, é contínua." A previsão é de até cinco dias úteis para a limpeza, após o acionamento pelo 0800.



PELAS CALÇADAS: restos de telhas estragadas espalhados

2.552 CARGAS

Na Rua Ana Nery, no bairro Rio Branco, a comerciante Maria Ondina Rosa perdeu mais de 90 telhas e ainda falta calcular e comprar o telhado da loja. "Perdi TV, guarda-roupa, colchões e estante, ainda tem poças de água em casa", relata. Em frente a lojinha de roupas dela as telhas quebradas formam duas pilhas. "A prefeitura esteve na rua duas vezes, mas sempre surge mais", ressalta. "Mas dá

para reparar, que eles estão priorizando as ruas principais." Conforme moradores, as Ruas Laçador e Nicolau Seibel ainda não receberam a força-tarefa e mantêm entulhos nas calçadas. De acordo com o secretário, Flávio Pradié, a operação de limpeza acumulou, até o dia 3 de novembro, 2.552 cargas de caminhões de entulhos recolhidos das regiões Sudeste e Sudoeste.



TRABALHO: criação apresentada na Feira do Livro da capital

La Salle Canoas lança Livro Digital na capital

Alunos do La Salle Canoas lançaram Livro Digital na 61ª Feira do Livro de Porto Alegre. Atualmente, um dos maiores desafios dos professores é despertar o interesse dos alunos pela leitura. Para isso, o Colégio La Salle Canoas decidiu inserir tecnologias digitais nas ações de sala de aula.

O resultado desta dinâmica foi a criação do projeto Leitura Solidária, através do qual os alunos do 6º ao 8º ano desenvolveram um livro digital. A iniciativa além de propor o hábito da leitura, visa a produção da obra com o desenvolvimento e es-

tudo de diferentes temáticas.

Na quarta-feira, os estudantes puderam ver o resultado do trabalho e realizaram o lançamento desta obra coletiva, que também estará disponível no Play Store.

Segundo a professora de Língua Portuguesa Elisa Ávila, que coordena o projeto, a iniciativa pretende compartilhar o que os alunos pensam sobre os temas respeito, ética, justiça e cidadania. O livro foi produzido por 12 turmas e possui histórias, gráficos, maquetes e vídeos de todas as disciplinas através de um trabalho interdisciplinar.

PARA A MAGIA DO NATAL
SER COMPLETA,
**NÃO PERCA A MAIOR
ESTRELA DA FESTA.**

12 NOV
A PARTIR DAS 20H

NA ENTRADA DA AV.
**GUILHERME
SCHELL**

WWW.CANOASSHOPPING.COM.BR

JCANOASSHOPPING
 @CANOASSHOPPING